

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação: políticas públicas, ensino e formação 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Yaiddy Paola Martinez

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 4 /  
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André  
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0284-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.848221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).  
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.








É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.








Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: TESSITURAS SOBRE A MENSURAÇÃO DO APRENDIZADO E RENDIMENTO ESCOLAR	
Maria Leonilde da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219071">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219071</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
EDUCAÇÃO INFANTIL E ESPAÇOS PARA APRENDER COM LIBERDADE: A REALIZAÇÃO DO SER MAIS	
Monica Abud Perez de Cerqueira Luz	
Flávia Abud Luz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219072">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219072</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
ENSINO-APRENDIZAGEM E POLÍTICAS PÚBLICAS:CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Cristiane Aparecida Silva Nascimento	
Jair Lopes Junior	
Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins Peixoto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219073">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219073</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
DA MINHA JANELA EU VEJO O MUNDO INTEIRO!	
Marina Nogueira Gomes Neta	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219074">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219074</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>30</b>
FUNDAMENTOS PARA UMA PROPOSTA DE ENSINO HISTÓRICO-CRÍTICA SOBRE ENERGIA NUCLEAR A PARTIR DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS (PROSUB)	
Israel Silva Figueira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219075">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219075</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
FLIPGRID CONTANDO A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA	
Ynnes Carolinne Rodrigues Chaves Campagnucci	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219076">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219076</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>47</b>
CRIANÇAS DE QUATRO ANOS PENSAM SOBRE A ESCRITA! NÃO PENSAM?	
Carla Melissa Klock Scalzitti	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219077">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219077</a>	


<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>56</b>
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (1968-1984): A EDUCAÇÃO FÍSICA “EM MARCHA” NO GOVERNO MILITAR	
Silvano Ferreira de Araújo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219078">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>67</b>
A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA	
Deusilene da Silva Nascimento Marques	
Dilsilene Maria Ayres de Santana	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219079">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>76</b>
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS LICENCIATURAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO PARÁ: DESRESPEITO ÀS ESPECIFICIDADES DA DOCÊNCIA	
Lucineide Soares do Nascimento	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190710">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>88</b>
MOBILIZAÇÃO DE SABERES NO PIBID: REFLEXÕES SOBRE A RESSIGNIFICAÇÃO DA TEORIA NA PRÁTICA DOCENTE	
Chrisley Bruno Ribeiro Camargos	
Mônica Lana da Paz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190711">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>107</b>
ANÁLISE DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NA UFPI À LUZ DO ENADE	
Marcus Vinícius de Sousa Lopes	
Jairo de Carvalho Guimarães	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190712">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190712</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>121</b>
DO REAL AO IMAGINÁRIO: A MEDIAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS DA INFÂNCIA	
Cristiane Schmitt	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190713">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190713</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>128</b>
O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL: A LITERATURA INDÍGENA NA SALA DE AULA	
Geovana Laura da Silva Souza	
Banjaqui Nhaga	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190714">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190714</a>	

**CAPÍTULO 15..... 139**

UMA POSSÍVEL ANCESTRALIDADE DO OFÍCIO DE MESTRE-ESCOLA

Maria Alveni Barros Vieira

Ymélia de Lima Verçosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190715>

**CAPÍTULO 16..... 151**

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUA  
PORTUGUESA

Elenita Chuproski

Giane Regina Ivancheski


Letícia Michalowski

Luciano Golub Wesselovicz

Paula Elisiane Ribeiro

Rodrigo Augusto Kovalski

Sérgio de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190716>

**CAPÍTULO 17..... 159**

PROGRAMA PNAIC NO AMAZONAS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO EM AMBIENTE VIRTUAL

Maria Ione Feitosa Dolzane

Zeina Rebouças C. Thomé

Jéssica Amaral Moraes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190717>

**CAPÍTULO 18..... 170**

A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS COOPERATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Bruna Meneguelli da Hora Ferreira

Marcus Antônio da Costa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190718>

**CAPÍTULO 19..... 182**

A PANDEMIA E A CONJUNTURA DE CRISE NO FUNCIONAMENTO DO ENSINO  
SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO COM  
RECURSO AOS MEIOS DIGITAIS


Albino Alves Simione

Pedro José Zualo

Benedito Jaime Monjane

Domício Moisés Guambe

António Francisco Sefane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190719>

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>204</b>
DISLEXIA NO AMBIENTE ESCOLAR: SINAIS DE TRANSTORNO DISLÉXICO EM CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Tatinês de Melo Araújo	
Corina Fátima Costa Vasconcelos	
Jadson Justi	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190720">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190720</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>218</b>
POR ENTRE CURRÍCULOS, FORMAÇÕES E CINEMA: “ARTES DE FAZER” DE PROFESSORES NA INVENÇÃO DOS COTIDIANOS DE ESCOLAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
Letícia Regina Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190721">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190721</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>219</b>
<i>INVENCIONICES</i> CURRICULARES, FORMATIVAS E DIDÁTICAS: PRÁTICAS DOCENTES COMO ARTES DE FAZER COTIDIANAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190722">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190722</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>230</b>
<i>PRATICAS POLÍTICAS</i> DOCENTES QUE ATRAVESSAM OS PROCESSOS FORMATIVOS	
Letícia Reginna Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190723">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190723</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>241</b>
CINEMA E EDUCAÇÃO: <i>ESPAÇOSTEMPOS</i> ÉTICO-ESTÉTICOS DE APRENDIZAGEM E PROBLEMATIZAÇÃO DA AMIZADE E DA ALEGRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190724">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190724</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>254</b>

## A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Data de aceite: 04/07/2022

### Deusilene da Silva Nascimento Marques

Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins/UFT-Campus Palmas-To  
<http://lattes.cnpq.br/0792241255054705>

### Dilsilene Maria Ayres de Santana

Professora efetiva na Universidade Federal do Tocantins/Palmas - Curso de Pedagogia  
<http://lattes.cnpq.br/9164058412503084>

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da relação das famílias no processo de ensino e aprendizagem das tertúlias dialógicas. No PIBID o principal instrumento para a aprendizagem tem sido o diálogo igualitário. A problematização da pesquisa acontece nas relações de interação nas tertúlias, família-aluno, aluno-docente na qual influência diretamente no resultado de sua aprendizagem. Esta pesquisa é associada à pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Tem seu objeto delimitado na influência da participação familiar nas tertúlias dialógicas. A delimitação temporal investigada foi restringida aos anos de 2020 e 2022. É necessário que haja interação familiar, pois a criança participa mais nas tertúlias dialógicas, demonstrando com maior clareza suas percepções e sentimentos sobre o assunto estudado, seja de um livro, de um vídeo ou imagem. A participação familiar abre um leque de oportunidades de crescimento na vida da criança, onde ela interage mais, é impulsionada

a alcançar resultados melhores do que a criança que não dispõe de acompanhamento familiar. A pesquisa se justifica por entender que através da relação família e escola, professor e aluno é que ocorre a troca de informações de forma dialógica, em que os mesmos vão se desenvolvendo intelectualmente e melhorando suas funções cognitivas, tendo como base a interação no desenvolvimento das atividades. Investigar as relações da escola com a família numa atividade de leitura em tempos de emergência em saúde pública e ensino remoto é o interesse de um estudo em elaboração do projeto de pesquisa. Explicar tal proposição por compreender, a priori, que a relação família e escola potencializa o processo de desenvolvimento cognitivo da criança, bem como sua formação numa perspectiva mais ampliada. A atividade de leitura em questão ocorre através de uma tecnologia social denominada atividade educativa de êxito, ou seja, Tertúlia Dialógica. Após a leitura de um livro literário as pessoas (crianças e adultos) se reúnem e compartilham parágrafos, frases, palavras ou percepções a partir de seus próprios argumentos. A prática das Tertúlias Dialógicas Literárias é a base das atividades de ensino do Núcleo do PIBID/CAPES/UFT/2020 do Curso de Pedagogia, Campus de Palmas. As Tertúlias Dialógicas Literárias e Pedagógicas são a base das atividades de estudo dos bolsistas e, na escola campo, a referência é a realização de Tertúlias Dialógicas Literárias. E, com a realidade do ensino remoto, passamos a utilizar livros em formato digital que são encaminhados para as famílias, posto que os alunos não possuem aparelho de celular. Recebendo o livro literário

no formato digital, disponibilizando o aparelho de celular para que os filhos leiam o livro e para que participem do compartilhar num encontro virtual resultam no envolvimento dos familiares na atividade. Invariavelmente, os familiares transitavam no espaço nos quais as crianças se encontram em casa e até mesmo fazem comentários na sala virtual sobre o livro em conversa. A família se conecta e participa do processo de comunicação compartilhando percepções, sentimentos e ponto de vista do texto em leitura. Ressalte-se que a roda de leitura de uma Tertúlia Dialógica Literária é guiada por princípios da aprendizagem dialógica, entre os quais, a inteligência cultural, ou seja, reconhece-se que todas as pessoas são inteligentes e em condições de partilha num grupo de Tertúlia Dialógica. As trocas estabelecidas ocorrem num clima de respeito e reconhecimento das diferenças de posições ou argumentos ou interpretações do texto lido e a todos é garantido a vez da fala. E a fala dos participantes ocorre num ambiente de segurança, pois não será permitida qualquer manifestação que resulte em discriminação ou julgamento. As pesquisas acerca da relação entre família e escola e a aprendizagem da criança não encontra um ponto comum no sentido se que há ou não relação, pois tal relação é considerada mais complexa. Mas, certamente, a proximidade e participação das famílias e a relação respeitosa da escola para com os familiares garantem às crianças uma sensação de contentamento e segurança, afinal seus familiares são o porto seguro de suas vidas. Desse modo ouviremos os familiares e as crianças acerca dessa experiência de maior proximidade da escola através da presença e participação de sessões de Tertúlias Dialógicas. E para tal precederemos de uma revisão bibliográfica acerca da relação família e escola, bem como sobre as origens das Tertúlias Dialógicas como atividade potente no desenvolvimento e formação dos participantes, enfatizando os princípios da aprendizagem dialógica e as bases teóricas dessa tecnologia educacional. Em específico, a proposta ora apresentada, buscará desvelar as possibilidades formativas do estudante de licenciatura em processo de formação para a docência, posto que é esse o propósito do PIBID, qual seja, contribuir no processo de formação do licenciando aproximando-o do espaço privilegiado de atuação, no caso, a escola. A realização do estudo proposto possibilitará, também, a sistematização da experiência vivenciada pelos bolsistas envolvidos nesse projeto de investigação e produção de conhecimento, tal feito colaborará em processos de avaliação da capilaridade de programas de estímulo à docência e sua efetividade na formação do professor pesquisador. Pretende-se realizar essa investigação nas três escolas nas quais se realizam as atividades de ensino. São escolas da rede de ensino da cidade de Palmas - TO. Por fim, o vivenciado nos permite observar muita satisfação relativa às atividades em realização nas escolas campo por parte das famílias, das crianças, das professoras e dos bolsistas. Ademais, os resultados mostram que a relação familiar, além de mediar o aprendizado, torna possível a melhorara das relações interpessoais, fortalecendo os laços de amizade, permitindo existir o respeito, a amizade, a solidariedade, a generosidade e a confiança por parte da família. Em face ao exposto, é possível concluir acerca da importância da participação da família para o processo de aprendizagem das crianças e a atuação dos bolsistas nas mediações das sessões das Tertúlias Dialógicas. A participação familiar abre um leque de oportunidades de crescimento na vida da criança, onde a mesma interage mais e é impulsionada a alcançar resultados melhores do que a criança que não dispões de acompanhamento familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Famílias, Escola, Tertúlias Dialógicas, Aprendizagem.

## THE PARTICIPATION OF FAMILIES IN THE LEARNING PROCESS WITH THE USE OF DIALOGICAL TALKS IN A PANDEMIC CONTEXT

**ABSTRACT:** The present research has the general objective of analyzing the importance of the relationship between families in the teaching and learning process of dialogic gatherings. In PIBID, the main instrument for learning has been equal dialogue. The problematization of the research takes place in the interaction relationships in the gatherings, family-student, student-teacher in which it directly influences the result of their learning. This research is associated with bibliographic research and field research. Its object is limited to the influence of family participation in dialogic gatherings. The time delimitation investigated was restricted to the years 2020 and 2022. Family interaction is necessary, as the child participates more in dialogic gatherings, demonstrating more clearly their perceptions and feelings about the subject studied, whether from a book or a video or image. Family participation opens up a range of opportunities for growth in the child's life, where he interacts more, is driven to achieve better results than the child who does not have family support. The research is justified by understanding that through the relationship between family and school, teacher and student, the exchange of information takes place in a dialogic way, in which they develop intellectually and improve their cognitive functions, based on the interaction in the development of activities. Investigating the relationship between the school and the family in a reading activity in times of emergency in public health and remote teaching is the interest of a study in the elaboration of the research project. Explain this proposition by understanding, a priori, that the family-school relationship enhances the child's cognitive development process, as well as their training in a broader perspective. The reading activity in question takes place through a social technology called successful educational activity, that is, Dialogical Meeting. After reading a literary book, people (children and adults) get together and share paragraphs, sentences, words or insights based on their own arguments. The practice of Literary Dialogical Meetings is the basis of the teaching activities of the Núcleo do PIBID/CAPES/UFT/2020 do Curso de Pedagogia, Campus de Palmas. The Literary and Pedagogical Dialogical Gatherings are the basis of the scholarship holders' study activities and, at the rural school, the reference is the realization of Literary Dialogical Gatherings. And, with the reality of remote teaching, we started to use books in that are sent to the families, since the students do not have a cell phone. Receiving the literary book in digital format, making the cell phone available for the children to read the book and for them to participate in sharing in a virtual meeting result in the involvement of family members in the activity. Invariably, family members walked around the space where the children are at home and even make comments in the virtual room about the book in conversation. The family connects and participates in the communication process, sharing perceptions, feelings and point of view of the text being read. It should be noted that the reading circle of a Literary Dialogical Gathering is guided by principles of dialogic learning, among which, cultural intelligence, that is, it is recognized that all people are intelligent and able to share in a Gathering group. dialogic. The exchanges established take place in an atmosphere of respect and recognition of differences in positions or arguments or interpretations of the text read and everyone is guaranteed their turn to speak. And the speech of the participants takes place in a safe environment, as any manifestation that results in discrimination or judgment will not be allowed. Research on the relationship between family and school and children's learning does not find a common point in terms of whether or not there is a relationship, as

such a relationship is considered more complex. But, certainly, the proximity and participation of the families and the respectful relationship of the school towards the relatives guarantee to the children a feeling of contentment and security, after all, their relatives are the safe haven of their lives. In this way, we will listen to family members and children about this experience of closer proximity to the school through the presence and participation of Dialogical Tertulias sessions. And for this, we will precede a bibliographic review about the relationship between family and school, as well as about the origins of Dialogical Gatherings as a powerful activity in the development and training of the participants, emphasizing the principles of dialogic learning and the theoretical bases of this educational technology. Specifically, the proposal presented here will seek to unveil the training possibilities of the undergraduate student in the process of training for teaching, since this is the purpose of PIBID, that is, to contribute to the training process of the undergraduate student, bringing him closer to the privileged space. of action, in this case, the school. The realization of the proposed study will also enable the systematization of the experience lived by the scholarship holders involved in this research and knowledge production project, this fact will collaborate in processes of evaluation of the capillarity of programs to stimulate teaching and its effectiveness in the formation of the researcher professor. It is intended to carry out this investigation in the three schools in which the teaching activities are carried out. They are schools in the school system in the city of Palmas - TO. Finally, the experience allows us to observe a lot of satisfaction regarding the activities being carried out in rural schools by families, children, teachers and scholarship holders. In addition, the results show that the family relationship, in addition to mediating learning, makes it possible to improve interpersonal relationships, strengthening friendship ties, allowing for respect, friendship, solidarity, generosity and trust on the part of the family. . In view of the above, it is possible to conclude about the importance of family participation for the children's learning process and the role of scholarship holders in the mediation of the Dialogical Gatherings sessions. Family participation opens up a range of opportunities for growth in the child's life, where the child interacts more and is driven to achieve better results than the child who does not have family support.

**KEYWORDS:** Families, School, Dialogical Gatherings, Learning.

## INTRODUÇÃO

O diálogo igualitário acontece na prática no PIBID, acontece no momento do processo de comunicação quando apresentamos percepções, sentimentos e pontos de vista. O poder da fala consiste na forma de defender os argumentos. No PIBID existe uma provocação a argumentar, a dialogar, a interagir com os demais colegas, a buscar argumentos que pautem nossa visão sobre determinado assunto.

No PIBID o principal instrumento para a aprendizagem tem sido o diálogo igualitário e a reflexão do conteúdo estudado, com assuntos da atualidade e do cotidiano, dos quais podemos intervir. Através da reflexão busca-se a melhor forma para a intervenção no cotidiano escolar.

A problematização da pesquisa acontece nas relações de interação nas tertúlias, família-aluno, aluno-docente nas quais influências diretamente no resultado de sua



aprendizagem. Alunos sem acompanhamento familiar tem maior probabilidade ao fracasso escolar. No decorrer do PIBID, diversos teóricos falam a respeito da aprendizagem, Vygotsky, por exemplo, afirma que o aluno traz consigo uma bagagem de conhecimentos adquiridos em sua experiência de vida, a esse conhecimento Vygotsky chama de conhecimento prévio.

Contudo, se não há uma relação afetiva de confiança, entre professor e o aluno, essa mediação de conhecimento poderá não acontecer. O professor não conseguirá mensurar o conhecimento prévio adquirido por esse aluno, e com isso irá comprometer a aquisição de uma aprendizagem significativa por parte do educando.

E também, se não ocorrer esse fator tão importante que é a relação da família com a escola o ensino e aprendizagem ficará comprometido. Portanto, é extremamente necessário ser construído uma relação entre escola e família, pois essa relação está intimamente ligada ao ensino e aprendizagem.

A pesquisa se justifica por entender que através da relação família e escola, professor e aluno é que ocorre a troca de informações de forma dialógica, em que os mesmos vão se desenvolvendo intelectualmente e melhorando suas funções cognitivas, tendo como base a interação no desenvolvimento das atividades.

O objetivo Geral: Analisar a importância da relação das famílias no processo de ensino e aprendizagem das tertúlias dialógicas. Objetivos específicos são: Caracterizar a importância da família no acompanhamento das tertúlias; Conceituar a influência da relação afetiva entre PIBID e família no processo de ensino aprendizagem; Registrar as experiências dos bolsistas e seus significados; Registrar as experiências familiares e seus significados.

Desta forma, a participação familiar durante as tertúlias dialógicas é fundamental para que exista um desenvolvimento maior e melhor na compreensão da criança acerca do assunto estudado. As crianças que tem o acompanhamento dos familiares nas tertúlias, sentem-se mais valorizadas e motivadas.

Os resultados mostram que a relação familiar, além de mediar o aprendizado torna possível melhorar as relações interpessoais, fortalecendo os laços de amizade, permitindo existir o respeito, amizade, solidariedade, generosidade, confiança por parte da família e da sociedade de forma geral.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa é associada à pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Inicialmente realizou-se um levantamento de quantas famílias ativas participam das tertúlias, realizamos o levantamento com os dados principais: nome e telefone. Entraremos em contato via telefone, deste modo, após aceitar a participação no estudo, serão assinados os termo de consentimento livre e esclarecido, em duas vias, sendo uma via dos pesquisadores e a outra do sujeito participante.

Para esta pesquisa utilizará questionários com questões abertas e fechadas, composto por perguntas, realizaremos de forma cautelosa. As entrevistas utilizarão um instrumento de orientação (roteiro) na forma de questionário. Os questionários serão fundamentais para a coleta de dados.

A coleta de dados acontecerá através de observação em campo, diálogos com as crianças e familiares. Serão realizadas entrevistas plenamente estruturadas que serão realizadas presencialmente ou, na impossibilidade do encontro, aplicadas como questionários via waths APP ou por e-mail.

O local do estudo acontecerá na cidade de Palmas-TO. O público alvo são as famílias das escolas que fazem parte do subprojeto PIBID, as quais são: ETI Luís Rodrigues Monteiro, CMEI Contos de Fadas e Escola Pastor Paulo Leivas Macalão. Pretendemos tecer reflexões de modo a averiguar a capilaridade das atividades no processo de formação e aperfeiçoamento para atuação no que se referem aos estudos teóricos.

Esta pesquisa se ampara em pesquisa bibliográfica, onde a fundamentação teórica se baseia em teóricos como: Freire (1996); Ramos (2020); Soares (2020); Prado (1981); Vygotsky (2001/2004) e demais autores. Onde os mesmos comentam a necessidade da relação familiar, reconhecendo que o cognitivo está associado aos estímulos.

A pesquisa tem seu objeto delimitado na influência da participação familiar nas tertúlias dialógicas. A delimitação temporal investigada foi restringida aos anos de 2020 e 2022.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A garantia do direito a educação de qualidade é um princípio fundamental para as políticas de educação, seus processos de organização e regulação, assim como para o exercício da cidadania. Desta forma, no ano de 2009, com a implementação da Política Nacional de Formação de Professores, instituída pelo Decreto n.º 6.755, de 29 de fevereiro de 2009, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se consolida como uma política de formação e valorização de professores.

A criança têm direito a educação e o papel principal de proporcionar o acesso a este serviço é a família, conforme diz no Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, no art.53, no entanto compreendemos que as famílias não são responsáveis por construir sistemas ou redes de escolas que atendam e formem adequadamente as pessoas. Essa é uma responsabilidade do estado, dos governos.

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II – direito de ser respeitado por seus educadores;

III – direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias

escolares superiores;

IV – direito de organização e participação em entidades estudantis; V – acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência. (ECA, 1990, pg.40).

O educador Paulo Freire (1996), diante do quadro exposto à sua época e preocupado com a educação, desenvolve os conceitos de dialógico e de dialética. Ele sugere uma educação que vá além do seu tempo, que problematize as questões vivenciadas, tirando o educando da inércia e levando a reflexão dos temas abordados no processo ensino aprendizagem.

Para Habermas (1987), a comunicação não é apenas conversação, mas uma ação comunicativa, ou seja, numa interação os participantes se põem em acordo sobre a validade das suas manifestações e argumentos e a partir daí se dispõem a dialogar, para chegar ao entendimento sobre uma problemática em questão.

Contudo, podemos afirmar que a família passa por transformações, tanto internamente, no que diz respeito a sua composição e as relações estabelecidas entre seus familiares, quanto às normas de sociabilidade externas e internas existentes, fato este que tende a demonstrar seu caráter dinâmico. Portanto, um dos primeiros modelos de família foi citado por Prado (1981, p.51):

[...] o termo família origina-se do latim famulus que significa: conjunto de servos e dependentes de um chefe ou senhor. Entre os chamados dependentes inclui-se a esposa e os filhos. Assim, “a família greco-romana compunha-se de um patriarca e seus fâmulos: esposa, filhos, livres e escravos”, envolvendo, portanto um grupo maior de pessoas no qual o fator preponderante encontra-se girando em torno da coabitação (PRADO, 1981, p. 51).

Desta forma, a participação familiar durante as tertúlias dialógicas é fundamental para que exista um desenvolvimento maior e melhor na compreensão da criança acerca do assunto estudado. As crianças que tem o acompanhamento dos familiares nas tertúlias, sentem-se mais valorizadas e motivadas.

Nesse caminho, é importante salientar que a família tem um grande impacto e influência no comportamento e no modo de ser do indivíduo, gerando proteção, bem-estar, dando oportunidade ao indivíduo de crescer de forma equilibrada e ciente do seu papel na sociedade (KREPPNER, 2000).

Para tanto, nós educadores precisamos conhecer este aluno, saber quem é, e como é, estar disposto a ajudar, valorizando-o e fazendo-o perceber que é um ser, em constante desenvolvimento. Saltini (2008, p.63) diz que:

O professor (educador) obviamente precisa conhecer e ouvir a criança. Deve conhecê-la não apenas na sua estrutura biofisiológica e psicossocial mas também na sua interioridade afetiva, na sua necessidade de criatura que chora, rir, dorme, sofre e buscam constantemente compreender o mundo que a cerca, bem como o que ela faz ali na escola.

Segundo Montessori apud Cunha (2008, p.59) diz que:

Um educador mal preparado para observar a alma infantil e o dinamismo das nuances do seu desenvolvimento cognitivo pode calcar a sua natural necessidade para o aprendizado escolar e, conseqüentemente de expressar-se. É necessário manter a prodigiosa aptidão da criança que, enquanto vive plenamente, aprende.

Na citação acima autora nos mostra a importância de estar devidamente preparado sempre com uma sensibilidade que nos permita um olhar atento por parte do educador, que deve atender as expectativas e proporcionar momentos importantes e significativos que destaquem as aptidões do aluno, uma vez que, a criança necessita vivenciar situações de total aprendizado, as quais possibilitem que a mesma possa expressar-se de forma plena.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados mostram que a relação familiar, além de mediar o aprendizado torna possível melhorar as relações interpessoais, fortalecendo os laços de amizade, permitindo existir o respeito, amizade, solidariedade, generosidade, confiança por parte da família e da sociedade de forma geral.

O envolvimento familiar no projeto PIBID auxilia na quebra de dificuldades das crianças, o que favorece na melhoria de toda a vida escolar no decorrer do seu transcurso. É necessário que haja interação familiar, pois a criança participa mais nas tertúlias dialógicas, demonstrando com maior clareza suas percepções e sentimentos sobre o assunto estudado, seja de um livro, de um vídeo ou imagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, pode-se chegar à conclusão de que é extremamente importante a participação da família para o processo de aprendizagem das tertúlias dialógicas. A participação familiar abre um leque de oportunidades de crescimento na vida da criança, onde ela interage mais, é impulsionada a alcançar resultados melhores do que a criança que não dispõe de acompanhamento familiar.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar ao meu Deus pelo fôlego de vida. Por me inspirar e me ajudar a concluir esta etapa tão importante para mim.

Agradeço aos meus pais Marly da Silva Nascimento e Manoel do Nascimento (in memoriam), por terem me criado com amor, me proporcionando pleno desenvolvimento.

Agradeço ao meu esposo Eliel Marques, por me apoiar e incentivar aos estudos, e por ser meu patrocinador, amigo e companheiro.

Agradeço aos meus filhos Nickolas Emanuel e Paulo Vinicius pela compreensão do tempo que precisei me ausentar.

Agradeço a minha professora e orientadora Dra. Dilsilene Maria Ayres, por me incentivar, apoiar e participar junto comigo em cada apresentação.

Agradeço a minha supervisora professora Geane Santana pela tranquilidade e clamaría em me orientar nos processos.

Agradeço a cada uma das pibidianas e pibidianos PIBD Pedagogia Campus UFT em Palmas-TO, cada momento que partilhamos juntos nas tertúlias percebo o quanto tenho crescido como ser humano.

Enfim, agradeço a todos que direta e indiretamente contribuíram para que este momento acontecesse. Gratidão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência: detalhamento do subprojeto** (licenciatura). Edital n.02/2009.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 e3 junho 1990. Brasília,1990.

CUNHA, Eugênio. **Afeto e Aprendizagem**: relação de amorosidade e saber na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1996.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria de la acción comunicativa II** – Crítica de la razón funcionalista. Madri: Taurus, 1987c.

KREPPNER, K. **O filho e a família**: Interdependência em caminhos de desenvolvimento. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 16 (1), 11-22.

MONTESSORI, Maria. **Educação e a paz**. Papyrus : Campinas, São Paulo, 2008.

PRADO, Danda. **O que é família?**. Coleção Primeiros Passos, nº. 50. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SALTINI, Cláudio J.P. **Socialização e Inteligência**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever**. 1º. Ed.; São Paulo, Brasil; Editora Contexto, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente virtual 116, 159, 162, 166, 167, 168

Análise do comportamento 20, 21, 22, 23, 25, 26

Anos iniciais do ensino fundamental 26, 204, 205, 206

Antiguidade 139, 141, 142, 148, 149

Aprendizagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 40, 47, 49, 52, 64, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 91, 92, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 111, 116, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 144, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 227, 234, 235, 241, 242, 243, 245, 246, 249, 251, 252

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 68, 83, 90, 95, 102, 108, 109, 111, 112, 115, 118, 119, 120, 175, 189, 200, 210, 211, 214, 215, 216, 234, 235

### C

Ciências 12, 20, 26, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 80, 86, 93, 94, 128, 149, 182, 202, 203, 221, 253

Contexto remoto 151, 156

Cotidianos 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240

Crise sanitária 182, 183, 189, 195, 200, 201

Currículos 4, 7, 14, 22, 91, 99, 104, 157, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 230, 232, 239, 240, 252

### D

Dislexia 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Diversidade 18, 76, 77, 117, 128, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 168, 172, 177, 203, 224, 246

Docente 1, 2, 4, 5, 6, 7, 24, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 59, 67, 70, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 150, 152, 153, 157, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 200, 201, 202, 220, 223, 227, 228, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 248, 253

### E

Educação bancária 12, 13, 14

Educação física 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 226

Educação infantil 10, 12, 45, 47, 48, 49, 54, 121, 122, 126, 127, 181, 215, 241, 246, 250, 252

Educação superior a distância 107, 109, 119

ENADE 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120

Energia nuclear 30, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 51, 56, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 135, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 227, 230, 231, 232, 239, 241, 253

Ensino fundamental 4, 5, 26, 27, 29, 44, 128, 142, 151, 152, 153, 157, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 204, 205, 206, 211, 216, 218, 219, 220, 241

Ensino superior 76, 77, 80, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 118, 119, 120, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 253

Ensino-aprendizagem 20, 21, 22, 23, 25, 26, 92, 111, 116, 171, 175, 182, 185, 186, 187, 193, 195, 200, 201, 205, 212, 214, 227

Escola 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 24, 26, 27, 28, 29, 37, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 51, 52, 63, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 77, 80, 84, 86, 93, 94, 97, 121, 122, 123, 126, 128, 130, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 157, 158, 168, 171, 172, 174, 176, 177, 180, 181, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 232, 234, 236, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 250, 251

Estágio supervisionado obrigatório 76, 77, 80, 83, 85

Estudantes 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 28, 29, 43, 44, 45, 83, 89, 92, 95, 96, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 147, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 242, 243, 246, 247

## **F**

Famílias 28, 29, 67, 68, 71, 72, 121, 122, 123, 126, 141, 144, 145, 147, 193

Formação de professores 1, 20, 23, 26, 56, 57, 72, 76, 80, 81, 84, 86, 89, 92, 101, 105, 150, 151, 159, 175, 216, 220, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 241, 242, 248, 251, 252, 253

## **H**

História 12, 13, 18, 25, 28, 31, 32, 34, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 78, 79, 89, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 149, 150, 210, 228, 240, 244, 245, 248, 249, 250, 251

Humanizada 12, 200

## I

Imprensa periódica 56, 58, 65

## J

Jogos cooperativos 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

## L

Língua portuguesa 1, 5, 24, 26, 61, 81, 149, 151, 153, 154, 155, 190

Linguagem escrita 47, 48, 51, 52, 54, 217

Literatura indígena 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

## M

Medievos 139

Mudanças 1, 6, 25, 27, 28, 60, 77, 108, 111, 143, 146, 157, 171, 182, 184, 186, 187, 188, 193, 199, 200, 245

## O

Opressor 12, 14, 16, 18

Oprimido 12, 14, 15, 16, 18, 19

## P

Pandemia 27, 28, 36, 44, 67, 151, 152, 156, 157, 173, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia histórico-crítica 30, 32, 42

Pedagogia libertadora 12, 16

PIBID 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 253

Prática docente 24, 39, 40, 41, 59, 84, 88, 90, 92, 93, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 173, 174, 180, 202, 223, 239

Professor 1, 3, 8, 9, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 40, 41, 43, 44, 54, 61, 62, 67, 68, 70, 71, 73, 78, 82, 83, 84, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 110, 116, 121, 122, 128, 129, 130, 133, 136, 140, 141, 142, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 168, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 189, 193, 197, 200, 204, 206, 211, 212, 213, 214, 216, 223, 226, 230, 231, 234, 235, 238, 239, 241, 248, 253

PROSUB 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

## Q

Qualidade 4, 5, 6, 7, 9, 10, 15, 51, 65, 72, 77, 79, 84, 85, 86, 92, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 140, 141, 148, 153, 168, 173, 181, 185, 188, 194, 195, 198, 201,



212, 223, 231, 235

## **R**

Realismo nominal 47, 48, 49, 52, 53

Residência pedagógica 76, 151, 152, 153, 157, 158

Respeito 5, 9, 13, 17, 21, 50, 56, 58, 68, 71, 73, 74, 77, 90, 94, 103, 104, 117, 124, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 145, 153, 156, 172, 177, 200, 223, 226, 230, 231

Ressignificação 88, 90, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 104

Revistas pedagógicas 56, 59

## **S**

Saberes docentes 23, 88, 92, 99, 106, 239

Sala de aula 8, 16, 22, 28, 29, 44, 49, 52, 84, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 117, 121, 123, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 152, 156, 157, 158, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 185, 186, 192, 193, 197, 204, 212, 213, 225, 243, 247, 248, 249

## **T**

Tertúlias dialógicas 67, 68, 71, 72, 73, 74

## **U**

UFPI 61, 107, 108, 109, 110, 113, 118, 119

## **V**

Valorização cultural 128



Valorização da docência 76, 78

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





  
Ano 2022

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022